



Correio do Bem



Para refletir...

Deus age

Dificuldades e empecilhos,
aflições desatadas,
provações imprevistas,
tristezas e amarguras,
farpas de incompreensão,
contratempos e lágrimas,
desastres iminentes,
problemas e conflitos...

Quando essas sombras apareçam, ora e silencia,
guardando tolerância; se possível nada digas, servindo
para o bem sem que te queixes de ninguém.

Então, perceberás que te encontras em paz, e que uma
luz vem vindo para auxílio de todos...

Assim será sempre, porque, em todas as crises, o Céu
apaga as horas infelizes. E se calas e esperas, na fé
que já te alcança, com mais imediata segurança, Deus
permanece agindo.

Meimei

(Fonte: Xavier, F. C. Amizade, cap. 20)



Dep. de Ação Social (DAS)



Ninguém morre

Não reclames da Terra
Os seres que partiram...

Olha a planta que volta
Na semente a morrer.

Chora, de vez que o pranto
Purifica a visão.

No entanto, continua
Agindo para o bem.

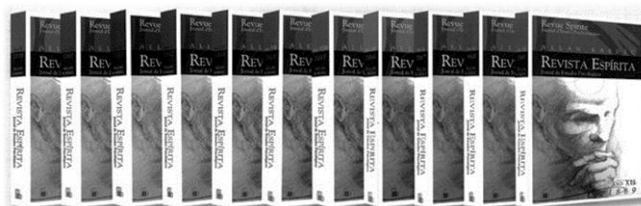
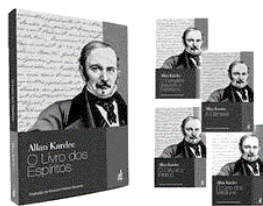
Lágrima sem revolta
É orvalho de esperança.

A morte é a própria vida
Numa nova edição.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. Caravana de amor, cap. 13)

Desvelando a Codificação



O Espiritismo é uma religião? (Parte 4)

(Continuação...)

Dissemos que o verdadeiro objetivo das assembleias religiosas deve ser a comunhão de pensamentos; é que, com efeito, a palavra religião quer dizer laço. Uma religião, em sua acepção larga e verdadeira, é um laço que religa os homens numa comunhão de sentimentos, de princípios e de crenças; consecutivamente, esse nome foi dado a esses mesmos princípios codificados e formulados em dogmas ou artigos de fé. É nesse sentido que se diz: a religião política; entretanto, mesmo nesta acepção, a palavra religião não é sinônima de opinião; implica uma ideia particular: a de fé conscienciosa; eis por que se diz também: a fé política. Ora, os homens podem filiar-se, por interesse, a um partido, sem ter fé nesse partido, e a prova é que o deixam sem escrúpulo, quando encontram seu interesse alhures, ao passo que aquele que o abraça por convicção é inabalável; persiste à custa dos maiores sacrifícios, e é a abnegação dos interesses pessoais a verdadeira pedra-de-toque da fé sincera. Todavia, se a renúncia a uma opinião, motivada pelo interesse, é um ato de desprezível covardia, é, não obstante, respeitável, quando fruto do reconhecimento do erro em que se estava; é, então, um ato de abnegação e de razão. Há mais coragem e grandeza em reconhecer abertamente que se enganou, do que persistir, por amor-próprio, no que se sabe ser falso, e para não se dar um desmentido a si próprio, o que acusa mais obstinação do que firmeza, mais orgulho do que razão, e mais fraqueza do que força. É mais ainda: é hipocrisia, porque se quer parecer o que não se é; além disso é uma ação má, porque é encorajar o erro por seu próprio exemplo.

O laço estabelecido por uma religião, seja qual for o seu objetivo, é, pois, essencialmente moral, que liga os corações, que identifica os pensamentos, as aspirações, e não somente o fato de compromissos materiais, que se rompem à vontade, ou da realização de fórmulas que falam mais aos olhos do que ao espírito. O efeito desse laço moral é o de estabelecer entre os que ele une, como consequência da comunhão de vistas e de sentimentos, a fraternidade e a solidariedade, a

indulgência e a benevolência mútuas. É nesse sentido que também se diz: a religião da amizade, a religião da família.

Se é assim, perguntarão, então o Espiritismo é uma religião? Ora, sim, sem dúvida, senhores! No sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e nós nos vangloriamos por isto, porque é a Doutrina que funda os vínculos da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas sobre bases mais sólidas: as próprias leis da Natureza.

Por que, então, declaramos que o Espiritismo não é uma religião? Em razão de não haver senão uma palavra para exprimir duas ideias diferentes, e que, na opinião geral, a palavra religião é inseparável da de culto; porque desperta exclusivamente uma ideia de forma, que o Espiritismo não tem. Se o Espiritismo se dissesse uma religião, o público não veria aí mais que uma nova edição, uma variante, se se quiser, dos princípios absolutos em matéria de fé; uma casta sacerdotal com seu cortejo de hierarquias, de cerimônias e de privilégios; não o separaria das ideias de misticismo e dos abusos contra os quais tantas vezes a opinião se levantou.

Não tendo o Espiritismo nenhum dos caracteres de uma religião, na acepção usual da palavra, não podia nem devia enfeitar-se com um título sobre cujo valor inevitavelmente se teria equivocado. Eis por que simplesmente se diz: doutrina filosófica e moral.

As reuniões espíritas podem, pois, ser feitas religiosamente, isto é, com o recolhimento e o respeito que comporta a natureza grave dos assuntos de que se ocupa; pode-se mesmo, na ocasião, aí fazer preces que, em vez de serem ditas em particular, são ditas em comum, sem que, por isto, sejam tomadas por assembleias religiosas. Não se pense que isto seja um jogo de palavras; a nuança é perfeitamente clara, e a aparente confusão não provém senão da falta de uma palavra para cada ideia.

(Continua...)

Allan Kardec

(Fonte: Kardec, A. *Revista Espírita*, dez. 1868)

O Evangelho por Emmanuel

Coisas mínimas

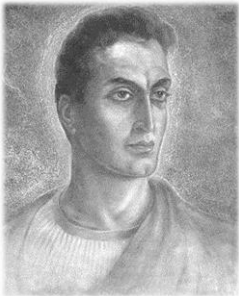
“Pois se nem ainda podeis fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?” – Jesus (Lucas, 12:26).

Pouca gente conhece a importância da boa execução das coisas mínimas.

Há homens que, com falsa superioridade, zombam das tarefas humildes, como se não fossem imprescindíveis ao êxito dos trabalhos de maior envergadura.

Um sábio não pode esquecer-se de que, um dia, necessitou aprender com as letras simples do alfabeto.

Além disso, nenhuma obra é perfeita se as particularidades não foram devidamente consideradas e compreendidas.



De modo geral, o homem está sempre fascinado pelas situações de grande evidência, pelos destinos dramáticos e empolgantes.

Destacar-se, entretanto, exige muitos cuidados. Os espinhos também se destacam, as pedras salientam-se na estrada comum.

Convém, desse modo, atender às coisas mínimas da senda que Deus nos reservou, para que a nossa ação se fixe com real proveito à vida.

A sinfonia estará perturbada se faltou uma nota, o poema é obscuro quando se omite um verso. Estejamos zelosos pelas coisas pequeninas. São parte integrante e inalienável dos grandes feitos. Compreendendo a importância disso, o Mestre nos interroga no Evangelho de Lucas: “Pois se nem podeis ainda fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?”

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Caminho, Verdade e Vida*, cap. 31)

Juventude Espírita

Quando você é jovem (Parte 1)

Quando você ouve o canto dos passarinhos no céu e se alegra com a sua algazarra na madrugada, sem dizer que eles vêm lhe perturbar o sono;

quando você se delicia com o vento que sopra do mar, nas tardes quentes;

quando você tem tempo para ver as flores que dançam a dança das cores nas praças e nas estradas;

quando você tem a fé dos grandes conquistadores, dos profetas e dos inventores que enxergavam mais além, e marcaram o futuro pondo luzes na escuridão da ignorância humana, para nortear os que vieram e os que continuam a vir;

quando você consegue despertar pela manhã com a certeza de que o dia oferece sempre a melhor oportunidade, a resposta correta a todas as incertezas;

quando você tem a mente aberta, positiva, criativa, otimista. Aquela que procura sempre a verdade. Quando você tem consciência da sua inteligência e da sua genialidade;

quando você acredita que há um poder Divino que vela por sua vida; quando você crê que esta imensa força faz tudo acontecer;

quando você pensa grande e não tem medo do mal porque Deus é a sua defesa e proteção;

quando você acredita que este mundo tem conserto, que cada dia que passa o torna ainda melhor;

quando você sorri e fala e acredita que o paraíso está em você e ao seu redor;

quando você admira os heróis de cada dia. Quando você vibra de alegria com os que fazem o bem. Quando aplaude os grandes gestos dos ricos e dos modestos, pelo simples valor que eles têm;

quando você tem em mente seguir em frente com toda fé no presente e esperança no futuro;

(Continua...)

(Fonte: *Redação do Momento Espírita*, disponível em <http://www.momento.com.br/>)

Cantinho da Criança

Espitirinhas

Wilton Pontes



228 - OPINIÕES

Poesia para a alma

Eventos e avisos



Onde estiveres

Enquanto o dia canta, enquanto o dia
Esperanças e flores te revela,
Segue na estrada primorosa e bela
Da bondade que atende, ampara e cria.

Não desprezes o tempo que te espia
Por santa e infatigável sentinela...
E, alma do amor que se desencastela,
Perdoa, alenta e crê, serve e confia.

Lembra-te, enquanto é cedo! Tudo, tudo
O tempo extingue generoso e mudo,
Menos o Eterno Bem que, excelso, arde...

E onde estiveres, torturado embora,
Faze do bem a luz de cada hora,
Antes que a dor te ajude, triste e tarde!

Auta de Souza

(Fonte: Xavier, F. C. *Poetas redivivos*, cap. 1)

Divulgação e contato

Site: www.seob.org.br

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

Facebook: facebook.com/obreirosdobem

YouTube: youtube.com/obreirosbem

Associação Espírita
OBREIROS DO BEM

Música ao vivo com *Affetto* – Cameratta & Coral
Estudo do Evangelho
Passes

92 ANOS
1926-2018



Acordes para o Evangelho





Adriano Runho
São Carlos-SP

18/11/18 (domingo) - a partir das 10h

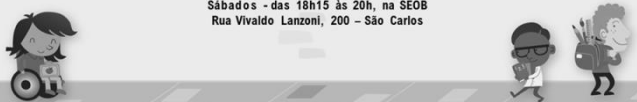
f obreirosdobem y /obreirosbem http://seob.org.br

Evangelização de bebês...



Que tal falar sobre Jesus desde cedo para seus filhos?
A evangelização para bebês acolhe crianças de até 2 anos.
Ah! E gestantes também podem participar! ☺

Sábados - das 18h15 às 20h, na SEOB
Rua Vivaldo Lanzoni, 200 – São Carlos



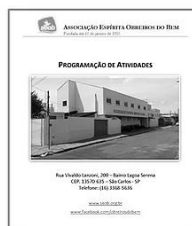
Associação Espírita
OBREIROS DO BEM

HORÁRIOS

91 ANOS
1926-2017

VOCÊ JÁ CONHECE AS ATIVIDADES DE NOSSA CASA?

Adquira a sua
PROGRAMAÇÃO
na **RECEPÇÃO** ou pelo site



www.seob.org.br/atividades